

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2011

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer informações sobre a correlação entre a prática do “bareback” e aumento de casos de AIDS no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa sobre:

Há algum estudo e ou pesquisa sobre a correlação do aumento do caso de AIDS entre os homossexuais e a prática do “bareback” no Brasil?

Existe alguma ação, campanha ou outra iniciativa no Ministério da Saúde especificamente para combater a prática do “bareback”?

Informar se há registro no Ministério da Saúde da incidência e da prática do “bareback” por região. Apontar a região com maior número de incidência.

JUSTIFICAÇÃO

Dados do Boletim Epidemiológico Aids/DST, publicado em final de novembro de 2011 apontam um aumento de 10,1% no número de casos entre homossexuais de 15 a 24 anos.

Preocupado com os dados divulgados o Ministério da Saúde na época informou que em relação à doença não existe população mais ou menos vulnerável e que o problema é de comportamento. “*Sexo sem proteção é o fator de maior predisposição para a infecção*”, assinalou o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa.

Também entendemos que é possível atribuir o aumento da AIDS às questões comportamentais pois o Brasil tem um dos melhores programas de combate a doença do mundo. Neste sentido nos chamou a atenção o fato de que nos dois últimos anos tem sido divulgado com grande frequência a prática do “bareback” entre homossexuais em nosso país.

Uma das matérias mais chocantes, publicada pela Revista Isto É Independente (Edição 1719) sob o título “Pacto Mortal”, informa que “*O bareback, prática do sexo sem camisinha para contrair o HIV, encontra adeptos no Brasil, inclusive com sites para encontros*”.

Recentemente também a TV Bandeirantes, no Programa “A Liga”, trouxe uma chocante reportagem sobre festas “bareback” entrevistando pessoas adeptas à prática.

Em busca na internet facilmente encontra-se sites promovendo ou divulgando festas e encontros para que se realize a

contaminação com o vírus HIV. Há inclusive informações que em algumas destas festas ao final é oferecida uma seringa com sangue retirado de pessoas soropositivas para que os participantes tenham a certeza que sairão do evento devidamente contaminadas.

Assim dada a gravidade dos fatos, entendemos necessário a informação se existe no Ministério da Saúde alguma pesquisa ou dados sobre a correlação entre a prática do “bareback” e o aumento de casos de AIDS entre homossexuais no Brasil.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado ROBERTO DE LUCENA
PV/SP